

Seja inovador neste Ano Novo Lunar: vamos passar os feriados de forma ecológica

É um dos costumes tradicionais do Ano Novo Lunar visitar as casas de familiares e amigos com prendas, no sentido de lhes apresentar votos. Em resposta às exigências psicológicas de “decência” e “sentido de ritual” dos consumidores, encontram-se facilmente no mercado prendas com embalagem deslumbrante e colorida, ou com diversas camadas de embalagem. Neste contexto, além de ser inconveniente para os consumidores consultarem as marcas e as informações constantes no rótulo dos bens ou alimentos, resulta uma enorme quantidade de resíduos, provocando questões de protecção ambiental.

No sentido de elevar a consciência do consumidor sobre a protecção ambiental, o CC convida a vice-diretora-geral da associação de protecção ambiental “Futuro Verde”, Choi Weng Lam, para apresentar como passar o Ano Novo Lunar de modo ecológico e simples, sem influenciar a atmosfera rica das festividades.

Choi Weng Lam indicou que, com o espalhamento das informações de protecção ambiental em todo o mundo, o Governo tem sempre promovido os trabalhos de protecção ambiental. Actualmente, a consciência dos residentes sobre a protecção ambiental tem vindo a aumentar, e por outro lado, estão disponíveis cada vez mais produtos com embalagem simples e ecológica para os consumidores, pelo que, ao escolher e adquirir

as prendas festivas, recomenda-se que ponderem em primeiro lugar factores como os materiais componentes, a reciclabilidade e a durabilidade da caixa de oferta.

Variadas dicas de apoio à protecção ambiental

Choi Weng Lam sugere aos consumidores que apoiem os produtos fabricados em Macau em vez dos importados, para minimizar a emissão de carbono resultante da logística à distância. Tomou um exemplo de que muitos alimentos festivos fabricados em Macau não contêm conservantes e aditivos alimentares extraordinários, de modo a chegar aos efeitos de baixo carbono e manter a delícia. Além disso, podem comunicar directamente com o operador comercial, para escolher embalagens simples, evitando embalagens excessivas e a geração de resíduos.

Se pretenderem oferecer prendas de forma mais ecológica, podem fazê-las a mão, como fazer alimentos festivos como bolos, utilizando recipientes recicláveis como embalagem. Podem também escolher bens ou serviços ambientalmente amigáveis (também conhecidos como eco amigáveis, amigáveis à natureza ou verdes), por exemplo, os vegetais orgânicos ou produtos secos, assim sendo, não só conseguem manifestar a boa vontade, como também prevenir a utilização de

embalagem de uso único, não necessitando de se preocupar com a reciclagem subsequente.

Além disso, os consumidores podem levar os seus próprios recipientes para a loja e comprar os alimentos festivos vendidos a granel por forma de “compras sem embalagem”, com vista a minimizar a produção de resíduos, concretizando assim a concepção de protecção do ambiente.

A Associação “Futuro Verde”, que tem participado nos trabalhos de promoção e sensibilização ao longo do tempo, partilha aqui as suas experiências nesta matéria. Geralmente, depois das festividades, muitos cidadãos levam as caixas de prenda aos postos de reciclagem. As caixas com embalagem meramente de metal ou de papel são mais recicláveis, carecendo apenas de recolha selectiva. Contudo, caso se trate de caixas de prenda acompanhadas de botão magnético, demora tempo para o remover antes de reprimir as caixas e submetê-las à reciclagem. São difíceis de reciclar as embalagens compostas por vários materiais, como couro, metal e papel, pelo que, é desejável que os consumidores tenham em consideração a reciclabilidade quando escolhem e compram caixas de prenda.

Valorização da concepção de embalagens amigáveis ao ambiente

Além dos métodos ecológicos de embalagem apresentados neste artigo, a Associação “Futuro Verde” recomenda mais um método ecológico do tempo remoto - “Furoshiki” - que é uma técnica tradicional japonesa de embalagem com o recurso a tecidos em vez de papéis de embalagem tradicionais. A adopção de “Furoshiki” não só é amigável ao ambiente, mas também tem vantagens como a aparência linda e a praticidade.

Conforme o tamanho e a forma de prendas, podem utilizar tecidos com cores e figuras diferentes, ou até reutilizar as roupas antigas com a introdução de melhorias, para fazer embalagem ao estilo de “Furoshiki”, fixando-a com um nó. Esse método é mais amigável ao meio ambiente, dado que os tecidos podem ser reutilizados, do que não resulta nenhum resíduo.

Choi Weng Lam demonstrou ainda alguns métodos de embalagem, e as maneiras de como reutilizar os objectos existentes em casa e os envelopes vermelhos, acompanhados de palavras de voto, de modo a formar uma atmosfera única e rica para assinalar as festividades do Ano Novo Lunar.

Convidamos para se juntar à protecção ambiental, através de:

1. Levar os seus próprios sacos para comprar os bens alusivos ao Ano Novo Lunar;
2. Evitar adquirir prendas com embalagens excessivas;
3. Quando oferecerem prendas, dispensar a embalagem ou fazer embalagem simples;
4. Escolher e comprar decorações domésticas reutilizáveis;
5. Enviar postais electrónicos em vez dos tradicionais;
6. Utilizar talheres laváveis nas festas, evitando a utilização de talheres de uso único;
7. Não preparar uma quantidade excessiva de comidas para fazer festas, de modo a evitar desperdícios;
8. Depois das festas, recolher selectivamente os resíduos, por exemplo, colocar as garrafas de vidro na caixa de recolha exclusiva deste tipo;
9. Recolher e levar para os postos de reciclagem as caixas de prenda deixadas na sequência das festas, assim como os envelopes vermelhos utilizados, para efeitos de tratamento devido.



Nos lados esquerdo e direito da fotografia, os pacotes de prenda são embalados ao estilo de “Furoshiki” com tecidos e roupas antigos, possuindo não só as características típica e ecológica, podendo também ser reutilizados pelos destinatários das prendas.